

“SÓ DEUS É BOM!”

AS MEMÓRIAS
DO JOVEM RICO

Carlos Mesters

“SÓ DEUS É BOM!”

AS MEMÓRIAS
DO JOVEM RICO



Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*
Revisão: *Iranildo Bezerra Lopes*
Renan Damaceno
Diagramação: *Ana Lúcia Perfoncio*
Capa: *Marcelo Campanhã*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mesters, Carlos

Só Deus é bom! – as memórias do jovem rico / Carlos Mesters. – São Paulo: Paulus, 2013.
ISBN 978-85-349-3636-1

1. Bíblia. N.T. Evangelhos - Leitura 2. Jesus Cristo 3. Textos religiosos 4. Traduções
I. Título.

13-04327

CDD-226.06

Índices para catálogo sistemático:

1. Evangelhos: Leitura 226.06

1ª edição, 2013

PAULUS – 2013
Rua Francisco Cruz, 229
04117-091 São Paulo (Brasil)
Fax (11) 5579-3627
Tel. (11) 5087-3700
www.paulus.com.br
editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-3636-1

© Centro de Estudos Bíblicos – 2013
Rua João Batista de Freitas, 558
B. Scharlau – Caixa Postal 151
93121-970 São Leopoldo/RS
Fones: (51) 3568-2560 e 3568-3225
Fax: (51) 3568-1113
cebi@cebi.org.br
www.cebi.org.br

INFORMAÇÃO SOBRE A ORIGEM E O CONTEÚDO DESTES LIVROS

O texto que aqui publicamos é antigo. Foi escrito muitos anos atrás e se perdeu. Graças a Deus, foi reencontrado recentemente. Trata-se de recordações de um senhor já de idade, chamado Tiago, judeu, contemporâneo de Jesus, que vai lembrando experiências, vividas por ele na sua juventude, quando era estudante da Lei de Deus em Jerusalém, aluno do doutor Gamaliel. Ele conta como naqueles anos longínquos da sua vida se encontrou várias vezes com Jesus na Galileia. Descreve como tomou conhecimento da mensagem do Reino de Deus, como se sentiu interpelado por Jesus e como acabou aderindo à Boa-Nova e se fez batizar.

O texto, do jeito que o encontrei, apresenta-se como a transcrição de uma longa conversa que Tiago teve com uma pessoa que ele chama de “*você*” e com a qual ele partilha suas recordações. Lendo o texto, logo percebi que Tiago é o Jovem Rico que conversou com Jesus e de quem falam três dos quatro evangelhos: Marcos, Mateus e Lucas (Mc 10,17-22; Mt 19,16-22; Lc 18,18-23). Mas não consegui descobrir quem é o interlocutor, que ele chama de “*você*”. Deve ter sido uma pessoa muito amiga, pois Tiago comunica experiências muito pessoais sobre a maneira de ele viver sua fé em Deus. Acho – mas não tenho

certeza – que Tiago, ao colocar por escrito a conversa que teve com esta pessoa amiga, visava também a outros possíveis leitores e leitoras que poderiam beneficiar-se com a partilha amiga das suas recordações.

Examinei de perto tudo o que ele escreveu e verifiquei que as informações sobre a geografia da Palestina são exatas, até nos detalhes. Tiago deve ter andado por lá. Do contrário, não poderia ter sido tão exato na descrição das paisagens tanto da Galileia como da cidade de Jerusalém. Também verifiquei que ele é correto nas informações a respeito da história tanto do Antigo Testamento como do Novo Testamento, especialmente no que diz respeito aos acontecimentos da vida de Jesus e aos ensinamentos que agora se encontram para nós nos quatro Evangelhos.

Pelos meus cálculos, Tiago deve ter escrito o texto em torno dos anos oitenta depois de Cristo quando, conforme ele mesmo diz, morava em Éfeso, cidade que ficava no litoral do mar Mediterrâneo na atual Turquia. Pelo que transparece no seu escrito, ele teve conhecimento da existência do evangelho de Marcos, que foi escrito em torno do ano setenta depois de Cristo. Ele conheceu Lucas pessoalmente. Nas conversas que teve com Lucas ele soube que Lucas estava querendo escrever um livro para colecionar todas as coisas que se contavam nas comunidades a respeito de Jesus. Não dá para saber se Tiago chegou a conhecer o evangelho de Mateus. Mas na conversa dele fica bem claro que ele conviveu vários anos com o Discípulo Amado de Jesus lá em Éfeso.

Li o texto com interesse crescente. Gostei das coisas que ele escreveu sobre Jesus. A leitura me ajudou a entender melhor certas passagens da vida de Jesus. Enquanto ia lendo, era como se eu estivesse vendo e assistindo aos acontecimentos que os quatro evangelistas nos contam sobre Jesus. Era como se eu fosse o tal amigo – “você” – a que Tiago se refere constantemente.

É que Tiago esteve presente aos fatos. Era contemporâneo, testemunha ocular. Ele conta as coisas de viva voz. Ele estava aí no meio do povo, lá na Galileia, e viu de perto como aconteceu a multiplicação dos pães. Presenciou e conta como Jesus comunicou aquela sua mensagem tão importante que nós hoje chamamos de *Sermão da Montanha*. Na sua maneira de contar as coisas, Tiago leva a gente para dentro da casa de Maria, a mãe de Jesus, e nos faz participar da longa e tão bonita conversa que teve com ela lá em Nazaré. Tiago também participou da Última Ceia em Jerusalém e conta como foi a celebração daquela primeira eucaristia. Ele presenciou de perto os acontecimentos da paixão e morte de Jesus e estava envolvido nos acontecimentos do dia da Páscoa. Ele conta como foi crescendo a fé na ressurreição e como foram as aparições. Descrevendo o que viu como testemunha ocular, ele traz todos estes e tantos outros fatos para bem perto de nós.

O texto que Tiago escreveu não tem nenhuma interrupção nem divisão. É uma sequência só, do começo ao fim, sem parar, mais de cem páginas. Uma longa conversa. Não foi fácil traduzi-la para o português. Para facilitar a leitura, coloquei pequenos títulos, como se fossem do próprio Tiago, abrindo assim a possibilidade de uma breve parada no meio da longa conversa. Além disso, aqui e acolá, coloquei, entre parênteses, pequenos subtítulos para ligar o assunto da conversa de Tiago com os títulos que nós hoje usamos para indicar as passagens dos quatro evangelhos. Acho que Tiago não vai achar ruim. Nem vai achar ruim que nós, hoje, depois de quase dois mil anos, publicamos essa conversa tão bonita que ele teve com “você”, amigo ou amiga dele.

FREI CARLOS MESTERS,
carmelita